



**Milhão Indústria e Comércio de Ingredientes e Cereais S.A. - CNPJ: 08.647.384/0001-40**

**Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024**  
(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Consolidado		Controladora	
		2025	2025	2024	2024
Caixa e equivalentes de caixa	5	34.808	34.807	34.377	34.377
Instrumentos financeiros derivativos	25.c (iv)	5.836	5.836	10.443	10.443
Contas a receber de clientes	6	196.260	196.260	176.926	176.926
Estoques	7	153.378	153.378	131.913	131.913
Adiantamento a fornecedores	8	56.935	56.935	66.519	66.519
IRPJ e CSLL a recuperar	9	27.572	27.572	28.210	28.210
Impostos a recuperar	10	14.432	14.432	22.436	22.436
Outros créditos	9	21.651	21.651	263	263
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>510.872</b>	<b>510.871</b>	<b>471.447</b>	<b>471.447</b>
Instrumentos financeiros derivativos	25.c (iv)	-	5.421	-	5.421
Contas a receber de clientes	6	8.425	8.425	8.079	8.079
Impostos a recuperar	9	2.873	2.873	982	982
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14.a	23.999	23.999	15.810	15.810
Depósitos judiciais		177	177	161	161
Outros créditos		33	33	69	69
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>35.507</b>	<b>35.507</b>	<b>30.522</b>	<b>30.522</b>
Investimentos em controladas	26.a	-	2.067	-	2.000
Outros investimentos		2.245	179	138	138
Imobilizado	11	265.517	265.517	248.746	248.746
		<b>267.762</b>	<b>267.763</b>	<b>250.884</b>	<b>250.884</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>303.269</b>	<b>303.270</b>	<b>281.406</b>	<b>281.406</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>814.141</b>	<b>814.141</b>	<b>752.853</b>	<b>752.853</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto**  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

Fluxos de caixa das atividades operacionais	Nota	Consolidado		Controladora	
		2025	2025	2024	2024
<b>Resultado do exercício</b>		<b>74.854</b>	<b>74.854</b>	<b>60.002</b>	<b>60.002</b>
Ajustes por:					
Imposto de renda e contribuição social correntes	14	5.262	5.262	6.668	6.668
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	(8.189)	(8.189)	(12.835)	(12.835)
Provisão para perdas com devedores duvidosos		2.180	2.180	15.623	15.623
Depreciação e amortização	11	12.278	12.278	8.686	8.686
Baixas de ativo imobilizado	11	7.642	7.642	2.435	2.435
Ajuste a valor presente		799	799	-	-
Juros e variação incorridos sobre empréstimos	12	24.850	24.850	23.476	23.476
Variação cambial		(8.954)	(8.954)	13.992	13.992
Provisões para demandas judiciais	15	(845)	(845)	789	789
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	25	4.956	4.956	(16.673)	(16.673)
<b>Variações nos ativos e nos passivos</b>					
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	(24.114)	(24.114)	(34.950)	(34.950)	
(Aumento) redução nos estoques	(21.466)	(21.466)	(24.838)	(24.838)	
(Aumento) redução em adiantamentos a fornecedores	9.584	9.584	(10.663)	(10.663)	
(Aumento) redução nos impostos a recuperar	1.488	1.488	(14.819)	(14.819)	
(Aumento) redução nas outras contas a receber e depósitos judiciais	(21.367)	(21.367)	(104)	(104)	
Aumento (redução) em fornecedores	(3.486)	(3.486)	52.184	52.184	
Aumento (redução) em obrigações sociais e trabalhistas	3.535	3.535	2.217	2.217	
Aumento (redução) em obrigações tributárias e parcelamentos	(258)	(258)	110	110	
Aumento (redução) em adiantamentos de clientes	(1.270)	(1.270)	1.656	1.656	
Aumento (redução) em outras obrigações	1.606	1.606	285	285	
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>		<b>59.086</b>	<b>59.085</b>	<b>73.243</b>	<b>73.243</b>
Pagamentos de impostos e contribuições		-	-	-	-
Pagamentos de juros sobre empréstimos e financiamentos	12	(22.288)	(22.288)	(36.919)	(36.919)
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>		<b>36.798</b>	<b>36.797</b>	<b>36.324</b>	<b>36.324</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>					
Investimento	(108)	(41)	(2.016)	(2.016)	
Investimentos em controladas	(67)	(67)	-	-	
Aquisição de imobilizado	11	(36.691)	(36.691)	(136.324)	(136.324)
<b>Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>		<b>(36.866)</b>	<b>(36.799)</b>	<b>(138.340)</b>	<b>(138.340)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>					
Empréstimos e financiamentos contratados	12	174.563	174.563	170.183	170.183
Empréstimos e financiamentos pagos	12	(153.148)	(153.148)	(200.925)	(200.925)
Aumento de capital social		68	68	120.000	120.000
Lucros distribuídos		(21.343)	(21.343)	-	-
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamentos</b>		<b>139</b>	<b>72</b>	<b>89.258</b>	<b>89.258</b>
<b>(Redução líquida) Aumento líquido em caixa e equivalente de caixa</b>		<b>71</b>	<b>70</b>	<b>(12.758)</b>	<b>(12.758)</b>
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	5	34.737	34.737	47.495	47.495
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	5	34.808	34.807	34.737	34.737
<b>(Redução líquida) Aumento líquido em caixa e equivalente de caixa</b>		<b>71</b>	<b>70</b>	<b>(12.758)</b>	<b>(12.758)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações de resultados**  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

Receitas	Nota	Consolidado		Controladora	
		2025	2025	2024	2024
Receitas	17	828.209	828.209	723.323	723.323
Custo dos produtos vendidos	18	(604.576)	(604.576)	(524.927)	(524.927)
<b>Lucro bruto</b>		<b>223.632</b>	<b>223.632</b>	<b>198.397</b>	<b>198.397</b>
Despesas gerais e administrativas	20	(103.537)	(103.537)	(47.373)	(47.373)
Despesas com vendas	19	(101.171)	(101.171)	(92.161)	(92.161)
Provisão para perdas esperadas de créditos com clientes	6	(2.180)	(2.180)	(15.623)	(15.623)
Outras receitas	21	44.794	44.794	41.885	41.885
Outras despesas	21	(2.007)	(2.007)	(7.887)	(7.887)
<b>Lucro antes das despesas financeiras líquidas e imposto e contribuição</b>		<b>92.531</b>	<b>92.532</b>	<b>77.238</b>	<b>77.238</b>
Despesas financeiras	22	(28.595)	(28.593)	(33.178)	(33.178)
Despesas financeiras	22	(49.198)	(49.198)	(56.581)	(56.581)
Despesas financeiras líquidas		<b>(20.604)</b>	<b>(20.605)</b>	<b>(23.403)</b>	<b>(23.403)</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>71.927</b>	<b>71.927</b>	<b>53.835</b>	<b>53.835</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	14.b	(5.262)	(5.262)	(6.668)	(6.668)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14.a	8.189	8.189	12.835	12.835
<b>Resultado do exercício</b>		<b>74.854</b>	<b>74.854</b>	<b>60.002</b>	<b>60.002</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações de resultados abrangentes**  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Em milhares de Reais)

Resultado do exercício	Consolidado		Controladora	
	2025	2025	2024	2024
Resultado do exercício	74.854	74.854	60.002	60.002
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>74.854</b>	<b>74.854</b>	<b>60.002</b>	<b>60.002</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações de mudanças do patrimônio líquido**  
Períodos findos em 31 de dezembro de 2025

Nota	Capital social	Reservas de capital	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
			Reserva de incentivos fiscais	Reserva legal		
<b>Em 1º de janeiro de 2023</b>	<b>200.920</b>	<b>0</b>	<b>2.998</b>	<b>-</b>	<b>31.309</b>	<b>235.227</b>
Aumento de capital social	16.a	19.167	-	-	-	19.167
Agio na subscrição de ações	16.b	-	100.833	-	-	100.833
Resultado do exercício	-	-	-	60.002	60.002	-
Constituição de reserva legal	16.c(i)	-	-	3.000	(3.000)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	16.c(ii)	-	-	-	(14.251)	(14.251)
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>220.087</b>	<b>100.833</b>	<b>2.998</b>	<b>3.000</b>	<b>74.060</b>	<b>400.978</b>
Resultado do exercício	-	-	-	-	74.854	74.854
Constituição de reserva legal	16.c(i)	-	-	3.743	(3.743)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	16.c(ii)	-	-	-	(17.778)	(17.778)
Distribuição de lucros	16.c(iii)	-	-	-	(7.092)	(7.092)
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>220.087</b>	<b>100.833</b>	<b>2.998</b>	<b>6.743</b>	<b>120.302</b>	<b>450.963</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Relatório da Administração**

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2025**  
Em cumprimento ao disposto no art. 133 da Lei nº 6.406/76, apresentamos o Relatório da Administração referente ao exercício de 2025, contendo a análise dos principais eventos administrativos, desempenho financeiro e operacional, política de investimentos, a política de reinvestimento de lucros e distribuição de dividendos.

**Principais fatos operacionais**  
Durante o exercício social de 2025, a Companhia e controlada deu continuidade à sua trajetória de crescimento sustentável, promovendo avanços relevantes em sua estrutura operacional, tecnológica e de gestão de pessoas, refletindo o compromisso com a eficiência, a inovação e o fortalecimento de sua posição competitiva no mercado.

● **Unidade Rio Verde:** A planta industrial da Milhão Ingredients, localizada em Rio Verde (GO), iniciou com êxito seu processo de *ram-p-up* operacional. Embora o início das atividades tenha ocorrido no 2º trimestre de 2025, diferentemente do previsto inicialmente para o 1º trimestre de 2025, o atraso decorreu dos desafios enfrentados durante as etapas finais do *refitting* da unidade. Apesar desse adiamento, a planta registrou um desempenho consistente ao alcançar produção média mensal de aproximadamente 5.523 toneladas de ingredientes derivados de milho, consolidando um importante avanço na expansão da capacidade produtiva da Companhia. Adicionalmente, a unidade obteve sete certificações reforçando o compromisso da Companhia com elevados padrões de qualidade, segurança e conformidade. Dentre elas, destacam-se certificações já existentes na unidade de Goiânia (GO), emitidas pela FoodChain ID – Non-GMO, Gluten Free, Vegetarian, Vegan e Plant Based – bem como as certificações BDK Kosher Parve e Halal Brasil Fambras. Essas conquistas ampliam significativamente o acesso da Companhia a mercados nacionais e internacionais com requisitos específicos, fortalecendo sua competitividade e diversificando oportunidades comerciais.

● **Certificação AIB – Aprovação com nota 900:** Em 2025, a Companhia alcançou um importante marco em seu sistema de gestão de qualidade e segurança alimentar ao obter aprovação na certificação AIB (*American Institute of Baking*), conquistando a expressiva nota 900. Esse resultado reflete o elevado padrão de controle de processos, boas práticas de fabricação e rigor sanitário adotados pelas operações da Milhão, consolidando sua credibilidade junto a clientes nacionais e internacionais e ampliando sua competitividade em mercados com exigências técnicas avançadas.

● **Automação de processos - Máquinas de paletização:** No âmbito da modernização industrial e do aumento da eficiência operacional, foram adquiridas quatro máquinas automáticas de paletização, investimento que contribui para a otimização dos fluxos logísticos, redução de riscos operacionais, elevação da produtividade e aprimoramento das condições ergonômicas e de segurança do trabalho.

● **Migração de Software – Transição do Protheus para SAP:** Em 2025, a Administração aprovou o projeto estratégico de migração do sistema de gestão empresarial Protheus para o SAP, iniciativa que visa elevar o nível de integração, robustez e governança dos processos corporativos. Embora a decisão e o planejamento tenham sido formalizados no exercício de 2025, a aquisição das licenças, definição da arquitetura tecnológica e início efetivo do processo de migração ocorrerão ao longo de 2026. Este movimento reforça o compromisso da Companhia com a modernização contínua, o aprimoramento da gestão e a preparação para novos ciclos de crescimento, por meio da adoção de ferramentas globais e escaláveis.

● **Expansão de portfólio - Máquinas de pellet (snacks):** A Companhia realizou investimento estratégico na aquisição de máquina importada para a produção de pellets 2D e 3D, possibilitando a entrada em um novo segmento de mercado. Tal iniciativa reforça a estratégia de diversificação do portfólio, agregação de valor aos produtos e atendimento às tendências de inovação e customização demandadas pelos clientes.

● **Implantação do Programa de Participação nos Resultados (PPR):** ainda em 2025, a Companhia avançou significativamente no processo de implantação de seu Programa de Participação nos Resultados (PPR). O modelo foi definido, aprovado e teve sua comissão de representantes formalmente eleita, assegurando governança, transparência e alinhamento entre empresa e colaboradores. O programa entrará em vigor a partir do exercício de 2026, fortalecendo o engajamento das equipes, estimulando o alcance de metas estratégicas e reforçando a meritocracia como pilar de gestão corporativa.

● **Gestão de Gente e Cultura Organizacional:** A Milhão reconhece que seus resultados são diretamente impulsionados pelo comprometimento e pela competência de seus colaboradores. Em 2025, a Companhia foi novamente certificada como Great Place to Work (GPTV) pelo sétimo ano consecutivo, reafirmando a solidez de sua cultura organizacional. No âmbito do desenvolvimento humano, o programa Quinta das Lideranças destacou-se como pilar estratégico para a formação de gestores, oferecendo a oportunidade de 50 líderes ao longo do ano. A Companhia também registrou mais de 400 promoções internas, evidenciando sua política de valorização do talento e de crescimento profissional. Além disso, foram investidos mais de R\$ 650 mil em cursos, treinamentos e capacitações, demonstrando o compromisso contínuo com a qualificação técnica e comportamental das equipes.

● **Certificações de Sustentabilidade RTRS (Round Table on Responsible Soy Association) e Reg IA (Regenerativo e inteligência artificial):** A estratégia da Milhão Ingredients para avançar em agricultura sustentável se apoia em investimentos consistentes em certificações reconhecidas e no desenvolvimento de mecanismos próprios que elevam o padrão socioambiental da cadeia produtiva. Como empresa que nasceu apostando em ingredientes não transgênicos e práticas de produção responsáveis, a Milhão evoluiu sua atuação ao integrar certificações robustas e parcerias que impulsionam a adoção de métodos regenerativos e rastreáveis. A entrada no Consórcio Reg IA, por exemplo, reforça seu compromisso ao incentivar produtores de milho a adotarem práticas de agricultura regenerativa, oferecendo inclusive prêmios adicionais para grãos produzidos sob critérios sustentáveis. Além disso, a empresa fortalece sua governança socioambiental ao adotar e reconhecer padrões internacionais como a RTRS, certificação originalmente voltada à soja, mas que se estende também ao milho, promovendo produção com responsabilidade social, ambiental e livre de desmatamento, tornando-se uma ferramenta essencial para mercados que exigem transparência e sustentabilidade. Complementarmente, a Milhão estrutura sua própria certificação, agora formalmente denominada Milhão Regenera, criada para orientar e avaliar produtores em níveis de conformidade (bronze, prata, ouro e diamante) e assegurar que somente fornecedores social, ambiental e legalmente alinhados participem de sua cadeia, fortalecendo ainda mais a rastreabilidade e a qualidade dos ingredientes fornecidos. Somando tecnologia, auditorias, práticas regenerativas e padrões internacionais, a Milhão consolida uma estratégia ESG madura que integra competitividade, responsabilidade e inovação para liderar o avanço da agricultura sustentável no Brasil e no mundo.

**2. Comentários sobre o desempenho**  
**2.1 Resultados operacionais e financeiros**  
A receita líquida consolidada totalizou R\$ 828,2 milhões em 2025, um aumento de 14,5% em relação aos R\$ 723,3 milhões registrados em 2024, refletindo a execução consistente da estratégia comercial e o avanço das operações industriais. O crescimento foi impulsionado por maior eficiência operacional, ampliação de capacidade e fortalecimento da presença da Companhia nos mercados nacional e internacional.

O desempenho por unidade de negócio está sintetizado no quadro a seguir:

	2025	2024
Indústria	414.831	403.869
Grãos Especiais	155.913	166.531
Fábrica de Óleo	149.773	58.911
Originais	107.692	94.012
<b>Receita líquida</b>	<b>828.209</b>	<b>723.323</b>
Ebitda	104.809	85.924
<b>Mg% Ebitda</b>	<b>13%</b>	<b>12%</b>

A unidade de Indústria, que compreende os ingredientes derivados do milho, registrou receita de R\$ 414,8 milhões, crescimento sobre o exercício anterior e reflexo da maior disponibilidade de volumes, melhoria do *mix* e evolução da capacidade produtiva, especialmente com o início do *ram-p-up* da unidade de Rio Verde (GO). A Fábrica de Óleo teve destaque no período, alcançando receita líquida de R\$ 149,8 milhões em 2025, expressivo aumento frente aos R\$ 58,9 milhões de 2024. Esse desempenho comprova a maturação dos investimentos realizados no ano anterior, trazidinha em maior volume processado, melhor performance industrial e maior insuflamento comercial da unidade.

A área de Originais somou R\$ 107,7 milhões, impulsionada pelo aumento do volume movimentado e pela expansão do canal de fornecimento, fortalecendo a base de matéria-prima que sustenta o crescimento das unidades industriais.

O EBITDA encerrou 2025 em R\$ 104,8 milhões, resultado que reflete a maturidade operacional das unidades industriais, a melhor diluição dos custos fixos e os ganhos derivados dos investimentos em automação e modernização realizados nos últimos exercícios. A evolução do indicador evidenciou o compromisso da Companhia com eficiência, produtividade e melhoria contínua dos processos, assegurando maior competitividade e solidez financeira.

**2.2 Fluxo de caixa**  
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais: 36.798 (36.866) em 2025, em relação aos 36.324 (138.340) em 2024.  
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos: (36.866) em 2025, em relação aos (138.340) em 2024.  
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) atividades de financiamentos: 139 em 2025, em relação aos 89.258 em 2024.  
(Redução) Aumento líquido em caixa e equivalente de caixa: 71 em 2025, em relação aos (12.758) em 2024.  
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa: 34.737 em 2025, em relação aos 47.495 em 2024.  
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa: 34.808 em 2025, em relação aos 34.737 em 2024.

A geração de caixa operacional em 2025 totalizou R\$ 35 milhões, resultado influenciado, principalmente, pela estratégia adotada pela Companhia de encerrar o exercício com níveis mais elevados de estoques, em preparação para a demanda projetada para os períodos subsequentes.

Durante o ano, foram realizados investimentos no montante de R\$ 37 milhões, com destaque para a implantação da nova linha de produção de pellet de milho e para o projeto de automação do processo de paletização, iniciativas que reforçam a capacidade produtiva e ampliam a eficiência operacional da unidade industrial de Goiânia.

No âmbito do financiamento, a Companhia manteve uma gestão ativa e prudente de sua estrutura de capital. O encerramento total passou de R\$ 220 milhões em 2024 para R\$ 235 milhões em 202

As estimativas são revisadas de forma contínua. As revisões são reconhecidas prospectivamente no período em que são efetuadas e em períodos futuros afetados. As principais áreas que envolvem julgamentos relevantes ou maior grau de incerteza incluem:

**Nota explicativa 6** – Contas a receber de clientes: provisão para perdas esperadas de créditos com clientes.

**Nota explicativa 11** – Imobilizado: vida útil estimada do ativo imobilizado.

**Nota explicativa 15** – Provisão para demandas judiciais: avaliação da probabilidade de perda e estimativa dos valores prováveis de saída de recursos.

**Nota explicativa 4.e** – Ajuste a valor presente: definição das taxas de desconto.

**Mensuração do valor justo**  
A Companhia e controladora mensuram determinados instrumentos financeiros a valor justo, principalmente aqueles contratados com o objetivo de proteção da exposição às variações de preços de commodities e, em menor escala, à variações cambial.

A mensuração do valor justo é realizada com base em informações de mercado disponíveis na data-base das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, utilizando, sempre que possível, dados observáveis, tais como cotações de mercado, curvas de preços futuros e informações fornecidas por instituições financeiras e corretoras.

Os valores justos são classificados em níveis na hierarquia de valor justo, conforme definido no CPC 46 – Mensuração do Valor Justo:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- **Nível 2:** informações observáveis, direta ou indiretamente, que não sejam preços cotados incluídos no Nível 1;
- **Nível 3:** informações não observáveis utilizadas na mensuração.

Os instrumentos financeiros da Companhia são, em sua maioria, classificados no **Nível 2** da hierarquia de valor justo, uma vez que sua mensuração se baseia em dados observáveis de mercado.

A Administração é responsável pela definição das premissas utilizadas na mensuração do valor justo e revisa periodicamente tais premissas para assegurar que reflitam adequadamente as condições de mercado vigentes na data-base das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, conforme demonstrado na nota explicativa nº 25.

**e. Data de aprovação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**  
Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pela Diretoria em 11 de março de 2026. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

**3. Mudanças nas políticas contábeis**  
A Companhia adotou a classificação dos passivos como circulantes ou não circulantes e passivos circulantes com *covenants* (alterações [alterações ao CPC 26] a partir de 1º de janeiro de 2024. As alterações se aplicam retrospectivamente. Elas esclarecem certos requisitos para determinar se um passivo deve ser classificado como circulante ou não circulante e exigem novas divulgações para passivos de empréstimos não circulantes que estão sujeitos a *covenants* dentro de 12 meses após o período de relatório. Os passivos da Companhia não foram impactados pelas alterações.

**4. Políticas contábeis materiais**  
A Companhia aplicou de forma adequada as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**a. Base de consolidação**  
As demonstrações financeiras individuais e consolidadas consolidadas da Companhia são preparadas em conformidade com os princípios de consolidação emanados da legislação societária brasileira e CPC 36 (R3) e compreendem as informações da Companhia e de sua controlada mencionada na Nota 1.

O exercício social da controlada incluída na consolidação é coincidente com o da controladora, e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme àquelas utilizadas pela controladora e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

**(i) Controladas**  
A Companhia controla uma entidade quando detém poder sobre a investida, está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de utilizar seu poder para afetar tais retornos.

As demonstrações financeiras da controlada passaram a ser incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir de 31 de dezembro de 2025. As informações comparativas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 não foram apresentadas de forma consolidada, em razão de a controlada ser considerada inerte naquele exercício.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, bem como nas demonstrações financeiras individuais da controlada, os investimentos são reconhecidos pelo método da equivalência patrimonial.

**(ii) Investimentos contabilizados pelo custo**  
São reconhecidos pelo custo de aquisição e tratados como instrumentos financeiros, já que a Companhia não possui controle nem influência significativa.

**(iii) Eliminação na consolidação**  
Nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são eliminadas as contas correntes, as receitas e despesas entre as sociedades consolidadas e os resultados não realizados, quando aplicável, bem como os investimentos, sendo destacada a participação dos não controladores nos investimentos em que a Companhia detém controle do capital da investida, com poder de governar as políticas financeiras e operacionais.

**b. Reconhecimento de receitas**  
**(i) Receitas com vendas de produtos**  
A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber, substancialmente, da industrialização e comercialização de milho, seus derivados e co-produtos, bem como da venda de insumos agrícolas e produtos destinados à nutrição animal. A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, bonificações e descontos.

A tabela abaixo fornece informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de performance em contratos com clientes, incluindo condições de pagamento significativas e as políticas de reconhecimento de receita relacionadas.

Tipo de produto	Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativas	Política de reconhecimento da receita
Venda de milho, derivados de milho e pulses.	A Milhão obtém receitas de vendas de industrialização e de venda, tais como: (i) oferecendo ingredientes produzidos com grãos de milho flint e pulses Non GMO, destinado a outras indústrias dos setores alimentícios ou para nutrição animal; (ii) a venda opera na área de agronegócio em parceria com produtor oferecendo insumos agrícolas, no varejo por meio de lojas físicas oferecendo insumos agrícolas e ração animal; (iii) o cumprimento das obrigações ocorre por pedido de venda firmado entre as partes por telefone, pessoalmente ou e-mail; (iv) o preço é identificado no documento fiscal de acordo com o preço negociado; (v) a maior parte das vendas ocorre no prazo médio de 120 dias, as vendas no varejo ocorrem à vista em espécie e também no cartão crédito ou débito.	O reconhecimento de receita é realizado quando o produto (s) ou mercadoria (s) prometido, forem transferidos para o cliente, e ele passar a ter o controle. Os acordos celebrados pela Companhia e por sua controlada contemplam uma única obrigação de desempenho, correspondente à entrega dos produtos ou mercadorias. Não existem obrigações de desempenho adicionais que impactem o momento ou valor do reconhecimento da receita.

**c. Moeda estrangeira**  
Os ativos e os passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para Reais, moeda funcional, pela taxa de câmbio da data de fechamento. As diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas na demonstração do resultado.

**d. Instrumentos financeiros**  
**(i) Reconhecimento e mensuração inicial**  
As contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Os instrumentos financeiros são inicialmente mensurados ao valor justo, acrescido dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. As contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento são mensurados inicialmente ao preço da operação. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros.

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio do resultado abrangente (VJORA); ou ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR.

**(ii) Classificação e mensuração subsequente**  
**Ativos financeiros**  
Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Ativos financeiros que são mantidos dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros são classificados como a VJORA.

Todos os ativos financeiros que não são classificados ao custo amortizado ou a VJORA, conforme descrito acima, são mensurados a VJR.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a Companhia tinha apenas ativos financeiros mensurados ao custo amortizado exceto pelos instrumentos financeiros derivativos que são mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado compreendem: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, e outras contas a receber.

**Passivos financeiros**  
Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Caso for entendido como mantido para negociação, for derivativo ou se for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.

Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a Companhia e controlada tinha apenas passivos financeiros ao custo amortizado, exceto pelos instrumentos financeiros derivativos que são mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Os passivos financeiros mensurados ao custo amortizado compreendem: empréstimos e financiamentos, fornecedores, empréstimos com partes relacionadas e outras obrigações.

**(iii) Desreconhecimento**  
A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou extinta. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga é reconhecida no resultado.

**(iv) Compensação**  
Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Instrumentos financeiros derivativos  
A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos do preço das sacas de milho. Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado.

**(v) Instrumentos financeiros mensurados ao custo**  
A Companhia possui investimento patrimonial sem influência significativa que foi mensurado ao custo, por se tratar de investimento em empresa pequena e de capital fechado, com negociações frequentes de suas ações e sem informações públicas suficientes para calcular um valor justo confiável. Tal investimento é avaliado anualmente ao seu valor recuperável.

**c.1 Caixa e equivalentes de caixa**  
Compreendem os saldos de caixa, conta corrente e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo.

**c.2 Contas a receber de clientes**  
As contas a receber de clientes são registradas quando do faturamento efetivo de produtos ou na operação de simples faturamento decorrente de venda para entrega futura, sendo mensuradas pelo valor da contraprestação a receber.

Nas operações de barter, que envolvem a troca de insumos por entrega futura de grãos, a receita e os respectivos ativos e passivos são reconhecidos pelo valor justo na data da contratação.

O preço do grão é fixado com base nas cotações futuras de mercado, refletindo as condições econômicas vigentes para o vencimento contratado. Dessa forma, a Administração entende que o valor pactuado representa adequadamente o valor justo da transação na data inicial, não sendo identificado componente significativo de financiamento adicional que justifique ajuste a valor presente específico para essas operações.

Quando o cliente o fornecedor correspondem à mesma contraparte, a Companhia realiza a compensação de saldos, desde que exista direito legalmente exigível e intenção de liquidação líquida, em conformidade com as práticas contábeis aplicáveis. Nesses casos, a compensação ocorre, em geral, no momento da liquidação financeira ou da entrega física dos produtos.

As operações de barter são formalizadas, quando aplicável, por meio de Cédulas de Produto Rural (CPR) firmadas com produtores rurais, as quais dão suporte aos direitos e obrigações estabelecidos.

Os saldos de contas a receber são apresentados líquidos das perdas esperadas com crédito, avaliadas de acordo com o modelo de perda esperada. (Nota explicativa 6.)

**e. Ajuste a valor presente (AVP)**  
Os ativos e passivos monetários de longo prazo, bem como os de curto prazo, quando o efeito for considerado relevante, são ajustados a valor presente, com base em taxas de desconto que refletem as condições de mercado e os riscos específicos das transações na data de seu reconhecimento inicial.

O ajuste a valor presente é aplicado, principalmente, às contas a receber de clientes e a fornecedores, e, quando os prazos de realização ou liquidação são superiores ao ciclo operacional da Companhia ou quando o efeito do desconto é considerado material.

Os encargos financeiros decorrentes do ajuste a valor presente são apropriados ao resultado do exercício, de forma pro rata temporis, como receita ou despesa financeira, dependendo da operação.

A Companhia passou a aplicar o ajuste a valor presente a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Uma vez que, nos exercícios anteriores, os efeitos de correntes desse ajuste foram avaliados como materiais para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. No exercício de 2025, embora o efeito do ajuste a valor presente também não tenha sido considerado material, a Administração optou por evidenciá-lo, em observância ao princípio da transparência e com o objetivo de aprimorar a qualidade das informações contábeis divulgadas.

Para fins de mensuração do ajuste a valor presente, a Administração utiliza, como referência, a taxa média de juros praticada nos contratos de endividamento da Companhia, ajustada, quando aplicável, para refletir o prazo e o risco específico das operações.

O efeito do ajuste a valor presente é revisado periodicamente e reavaliado sempre que houver alteração relevante nas condições originalmente consideradas.

**Estoque**  
Os estoques estão demonstrados pelo custo médio histórico de compra ou de produção, que não excede o custo de reposição, deduzidos dos impostos recuperáveis. No caso dos produtos, em processo e acabados, o estoque inclui os custos gerais de fabricação com base na capacidade normal de produção. Se um item de estoques necessita ser reduzido ao valor recuperável, aqueles itens exigem que a entidade avalie o inventário pelo seu preço de venda menos custos para completar a produção e vender, e reconhecer a perda por redução ao valor recuperável.

**g. Imobilizado**  
**(i) Reconhecimento e mensuração**  
Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação e de qualquer perda não recuperável acumuladas (*impairment*), quando aplicável.

Os custos decorrentes de reposição de um componente de um item do imobilizado são contabilizados separadamente, incluindo inspeções e vitórias, e classificados no ativo imobilizado. Outros gastos são capitalizados apenas quando há aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

**(ii) Custos subsequentes**  
O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente não fluam para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

**(iii) Depreciação**  
A depreciação é registrada pelo método linear, utilizando as taxas de acordo com a avaliação de tempo de vida útil. Os métodos de depreciação e as vidas úteis são revisados a cada encerramento de exercício, e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis de forma prospectiva. Terrenos não são depreciados.

**h. Redução ao valor recuperável**  
**Ativos não financeiros**  
Os valores contábeis dos ativos não monetários (imobilizado) são revisados a cada data de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas para apurar se há indicação de perda no seu valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

Em cada data-base, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto estoques e impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do não ativo, o valor recuperável é testado anualmente.

Não identificamos indicação de perda ao valor recuperável nos exercícios apresentados e por isso, não foi realizado o teste de *impairment*.

**Ativos financeiros**  
A provisão para perdas esperadas de créditos com clientes, quando constituída, leva em consideração a análise individual das duplicatas e dos valores a receber de clientes vencidos, o histórico de perda, e em montante julgado pela Administração da Companhia suficiente para cobrir prováveis perdas quando de sua realização.

Como critério principal é adotado o prazo, considerando títulos vencidos acima de 180 dias, quer em cobrança administrativa ou judicial, também é analisado previamente a concessão de crédito por parte das instituições financeiras. Porém, se houver evidência significativa de inadimplência, como por exemplo clientes em recuperação judicial ou pelo contrário, renegociação de títulos vencidos, tudo isto é considerado para eleger os títulos.

Além disso, os recebíveis são classificados em diferentes estágios de crédito com base na probabilidade de inadimplência. A provisão é calculada com base nas perdas de crédito esperadas para cada estágio de crédito. Ao calcular, a Companhia considera diversos fatores, como o histórico de crédito do cliente, garantias prestadas e condições econômicas. Esse montante é confrontado com o índice histórico de perda, e a provisão é constituída em valor suficiente para suportar a perda esperada.

**i. Provisões**  
Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

**Provisão para demandas judiciais**  
As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: i) Ativos contingentes: são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; ii) Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados; iii) Obrigações legais: são registradas de exígito, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

**j. Imposto de renda e contribuição social**  
A Companhia optou pelo regime de tributação pelo lucro real trimestral, e os impostos são calculados com base nas formas e alíquotas previstas na legislação vigente, sendo o imposto de renda calculado à alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10% sobre a base de cálculo excedente a R\$ 240, e a contribuição social, à alíquota de 9%. Os impostos diferidos são gerados por diferenças temporárias entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis na data do balanço.

**k. Subvencões fiscais**  
As subvencões fiscais da Companhia são decorrentes do Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás (PRODUZIR), Programa de Desenvolvimento de Goiás (PROGOIAS), e crédito outorgado do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e dos benefícios fiscais de isenção e redução da base de cálculo do ICMS.

As subvencões governamentais são reconhecidas no resultado ao longo do exercício quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas no contrato do incentivo fiscal. A partir do exercício do ano de 2024 não há obrigatoriedade de constituição de reserva de incentivos fiscais. Os valores estão reconhecidos conforme nota explicativa 24.

**l. Benefícios pós-emprego**  
A Companhia não possui plano de benefícios pós-emprego, como complemento de aposentadoria, seguro e/ou assistência médica nem remuneração com base em participações em ações.

**m. Receitas financeiras e despesas financeiras**  
As receitas financeiras abrangem, basicamente, as receitas de juros sobre aplicações financeiras e variações cambiais. As despesas financeiras abrangem, basicamente, as despesas com juros sobre empréstimos e descontos concedidos a clientes.

**n. Novas normas e interpretações ainda não efetivas**  
Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025. A Companhia e sua controlada, não adotaram as seguintes novas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a) **IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis**  
O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1. Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.

As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas da Companhia, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A Companhia também está avaliando o impacto sobre como as informações são

agrupadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo itens atualmente rotulados como "outros".

**5. Caixa e equivalentes de caixa**

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Caixa	11	16	11	16
Bancos conta correntes	5.939	19.401	5.939	19.401
Aplicações financeiras (i)	28.858	15.320	28.857	15.320
	<b>34.808</b>	<b>34.737</b>	<b>34.807</b>	<b>34.737</b>

(i) Aplicações financeiras automáticas são indexadas ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com liquidez imediata garantida pelas instituições financeiras emissoras. O percentual de remuneração anual para tais aplicações na Companhia em 31 de dezembro de 2025 está 90% a 95% do CDI (entre 87% e 97% do CDI em 31 de dezembro de 2024).

**6. Contas a receber de clientes**  
a. Composição

	Consolidado e Controladora	
	2025	2024
Contas a receber clientes nacionais	201.891	155.948
Contas a receber clientes internacionais	38.087	59.737
Contas a receber partes relacionadas (nota 22)	8	13
Outras contas a receber (i)	285	459
Provisão para perdas esperadas de créditos com clientes	(33.332)	(31.152)
Ajuste a valor presente do contas a receber (nota 4.e)	(2.254)	-
	<b>204.685</b>	<b>185.005</b>

Circulante  
Não circulante  
(i) Outras contas a receber se refere a valores em cheques em cobrança e cartões de crédito.

**b. Abertura da carteira por vencimento**

	Consolidado e Controladora	
	2025	2024
Vencidos	185.497	155.426
Entre 1 e 30 dias	6.503	4.844
Entre 31 e 60 dias	809	1.143
Entre 61 e 90 dias	24	1.437
Entre 91 e 180 dias	5.960	10.782
Entre 181 dias e 365 dias	3.017	15.514
Acima de 365 dias	36.207	27.010
Provisão para perdas esperadas de créditos com clientes	(33.332)	(31.152)
	<b>191.188</b>	<b>183.979</b>

Subtotal  
Total

No exercício de 2025, observou-se redução da carteira de clientes vencidos acima de 180 dias, que totalizou R\$ 39.224, frente aos R\$ 42.524 registrados em 2024. Essa diminuição reflete diretamente os esforços implementados pela Companhia em seu programa de recuperação de crédito, com ações mais rigorosas de cobrança, reestruturação estrutural e reforço nos controles de concessão. Adicionalmente, informamos que parte relevante dos títulos vencidos encontra-se amparada por garantias reais, no montante de R\$ 15.094 (R\$ 11.259 em 2024), reforçando a recuperabilidade desses ativos e reduzindo a exposição líquida ao risco de inadimplência.

**c. Movimentação da provisão para perdas esperadas de créditos com clientes**

	Consolidado e Controladora	
	2025	2024
Saldo inicial 1º de janeiro	(31.152)	(15.529)
Adições	(2.711)	(15.627)
Exclusões	531	4
	<b>(33.332)</b>	<b>(31.152)</b>

**7. Estoques**

	Consolidado e Controladora	
	2025	2024
Mercadorias para revenda	51	142
Produto acabado	17.532	11.932
Materia prima	92.692	102.940
Embalagens	5.418	3.598
Mercadoria em poder de terceiro	12.148	13.297
Materia prima em poder de terceiro	25.517	-
	<b>153.378</b>	<b>131.913</b>

O estoque possui um alto giro, e devido a possibilidade de reprocessamento do estoque, a perda de estoque é irrelevante e não foi identificada necessidade de constituir provisão nos exercícios apresentados.

**8. Adiantamentos a fornecedores**

	Consolidado e Controladora	
	2025	2024
Produtor rural (i)	30.209	44.133
Outros fornecedores (ii)	26.671	22.248
Compra para recebimento futuro do agronegócio	-	123
Outras compras para recebimento futuro	56	16
	<b>56.935</b>	<b>66.519</b>

Refere-se principalmente a adiantamentos a fornecedores para compra de matéria-prima, que são compensados até setembro do exercício subsequente quando termina a entrega da safra.

No adiantamento que serão compensados conforme a entrega do produto. Quando referido ao agronegócio são insumos agropecuários.

**9. Impostos a recuperar**

	Consolidado e Controladora	
	2025	2024
ICMS	3.329	3.122
PIS (i)	2.942	3.473
COFINS (i)	7.320	13.301
IRRF	2.062	2.067
Outros	14	174
	<b>17.305</b>	<b>22.438</b>
Circulante (ii)	14.432	22.436
Não circulante(iii)	2.873	982
	<b>17.305</b>	<b>23.418</b>

Créditos sobre as operações de entradas, como compra de insumos para industrialização e serviços essenciais. Foi aproveitado também crédito sobre as aquisições em parcela única de bens do ativo imobilizado. Parte desse crédito serão compensados em tributos federais no decorrer do próximo exercício.

Refere-se a créditos com expectativa de realização no curso normal das operações da Companhia, principalmente por meio de compensação com tributos correntes, conforme histórico de utilização e projeções operacionais.

Refere-se, substancialmente, a créditos de ICMS decorrentes da aquisição de bens do ativo imobilizado. Esses créditos são realizados de forma sistemática ao longo de 48 meses. As parcelas com expectativa de realização após os doze meses subsequentes à data-base das demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão classificadas no ativo não circulante, em conformidade com o CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis.

**10. Outros créditos**

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Adiantamento a colaboradores	387	186	387	186
Outros créditos a apoiar	322	77	322	77
Ativos mantidos para venda (i)	20.942	-	20.942	-
	<b>21.651</b>	<b>34.737</b>	<b>21.651</b>	<b>34.737</b>

(i) Imóveis recebidos em dação em pagamento

Em 3

	92.293	97.220
	28	42

**14. Imposto de renda e contribuição social**

**a. Impostos diferidos Consolidados**

	2025		2024	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
<b>Base de apuração para ativos fiscais diferidos:</b>				
Provisão para perdas de clientes	(33.336)	(33.336)	(31.156)	(31.156)
Prejuízo fiscal de períodos anteriores	(42.647)	(42.647)	(32.947)	(32.947)
Derivativo positivo a liquidar	3.009	3.009	15.864	15.864
Provisão para demandas judiciais	(387)	(387)	(1.232)	(1.232)
Ajuste a valor presente do contas a receber	(2.254)	(2.254)	-	-
Cut-off	(209)	(209)	(597)	(597)
<b>Base de apuração para passivos fiscais diferidos:</b>				
Depreciação - vida útil fiscal x econômica	19.778	19.778	9.658	9.658
Derivativo negativo a liquidar	(15.994)	(15.994)	(6.088)	(6.088)
Ajuste a valor presente de fornecedores	1.455	1.455	-	-
<b>Base para IRPJ/CSLL diferidos</b>	<b>(70.585)</b>	<b>(70.585)</b>	<b>(46.499)</b>	<b>(46.499)</b>
(*) Aliquotas fiscais	25%	9%	25%	9%
<b>(B) Total de IRPJ e CSLL diferidos</b>	<b>17.646</b>	<b>6.353</b>	<b>11.625</b>	<b>4.185</b>
<b>Total</b>	<b>23.999</b>		<b>15.810</b>	
<b>Ativos e passivos fiscais diferidos</b>		<b>Saldos em 31/12/2024</b>	<b>Movimentação no resultado</b>	<b>Saldos em 31/12/2025</b>
Provisão para perdas de clientes		10.593	71	11.334
Prejuízo fiscal de períodos anteriores		11.202	3.298	14.500
Derivativos		(3.324)	7.738	4.415
Provisão para demandas judiciais		419	(287)	132
Ajuste a valor presente		-	(272)	272
Cut-off		203	(132)	71
Depreciação - vida útil fiscal x econômica		(3.284)	(3.441)	(6.725)
<b>Total</b>		<b>15.810</b>	<b>6.189</b>	<b>23.999</b>
<b>Ativos e passivos fiscais diferidos</b>		<b>Saldos em 31/12/2023</b>	<b>Movimentação no resultado</b>	<b>Saldos em 31/12/2024</b>
Provisão para perdas de clientes		5.281	5.312	10.593
Prejuízo fiscal de períodos anteriores		-	11.202	11.202
Derivativos		-	(3.324)	(3.324)
Provisão para demandas judiciais		151	268	419
Cut-off		553	(350)	203
Depreciação - vida útil fiscal x econômica		(3.010)	(274)	(3.284)
<b>Total</b>		<b>23.975</b>	<b>12.835</b>	<b>15.810</b>

**b. Impostos correntes**

	Consolidado		2024	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
<b>Resultado antes dos impostos (+/-) Ajustes permanentes</b>	<b>71.927</b>	<b>71.927</b>	<b>53.836</b>	<b>53.836</b>
Subvenção fiscal para investimento	(42.000)	(42.000)	(20.430)	(20.430)
Incentivos governamentais - Lei do Bem	(648)	(648)	(566)	(566)
Distribuição de sobras - Sicoob	(70)	(70)	(133)	(133)
Outras adições/exclusões permanentes	798	788	826	826
<b>Lucro real antes das compensações</b>	<b>29.997</b>	<b>29.997</b>	<b>17.024</b>	<b>17.024</b>
Compensação de prejuízos fiscais e base negativa	(6.775)	(6.775)	(8.571)	(8.571)
<b>Base para apuração de IRPJ e CSLL correntes</b>	<b>23.222</b>	<b>23.222</b>	<b>8.453</b>	<b>8.453</b>
(*) Aliquotas fiscais	25%	9%	25%	9%
<b>(=) IRPJ e CSLL pela aplicação das alíquotas</b>	<b>(5.806)</b>	<b>(2.090)</b>	<b>(4.988)</b>	<b>(1.800)</b>
(-) Deduções legais do IRPJ	95	-	120	-
<b>(=) IRPJ e CSLL correntes</b>	<b>(5.711)</b>	<b>(2.090)</b>	<b>(4.868)</b>	<b>(1.800)</b>
<b>(B) Total de IRPJ e CSLL correntes</b>	<b>(7.801)</b>	<b>(7.801)</b>	<b>(6.668)</b>	<b>(6.668)</b>
(A) Total de IRPJ e CSLL diferidos	8.189	12.835	8.189	12.835
<b>(B) Total de IRPJ e CSLL correntes</b>	<b>(7.801)</b>	<b>(7.801)</b>	<b>(6.668)</b>	<b>(6.668)</b>
<b>= IRPJ e CSLL no exercício</b>	<b>388</b>	<b>388</b>	<b>8.167</b>	<b>8.167</b>
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>71.927</b>		<b>53.836</b>	
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>1%</b>		<b>11%</b>	

**15. Provisão para demandas judiciais**

A Companhia é parte em ações judiciais e em processos administrativos, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis. Essas demandas judiciais são avaliadas e revisadas, periodicamente, com base em pareceres de seus advogados.

	Consolidado		Possíveis	
	2025	2024	2025	2024
Tributárias	-	-	11.056	6.754
Trabalhistas	321	1.035	2.887	-
Cíveis	66	196	20.048	9.925
<b>Total</b>	<b>387</b>	<b>1.232</b>	<b>33.991</b>	<b>16.679</b>

Os processos com probabilidade de perda possível compreendem o processo do FUNRURAL, e as multas gerada por excesso de peso no transporte de produto. Trabalhistas

A probabilidade provável compreende a nulidade da dispensa e reconhecimento por doença do trabalho. Os processos com probabilidade de perda possível compreendem solicitações alegando condições insalubres e doença ocupacional.

Os processos cíveis com probabilidade de perda provável trata-se da ação de indenização pela demora da descarga. Já os processos com probabilidade de perda possível compreendem questionamentos de títulos a pagar contra produtores rurais (fornecedores), os quais foram gerados embargos de execução.

**a. Movimentação da provisão para perdas**

	Consolidado	
	2025	2024
<b>Saldos em 1º de janeiro</b>	<b>1.232</b>	<b>443</b>
Adições	2.483	829
Reversões	(3.328)	(40)
<b>Saldos em 31 de dezembro</b>	<b>387</b>	<b>1.232</b>

**16. Patrimônio líquido**

Em fevereiro de 2025, ocorreu uma reorganização societária por meio de cessão das cotas detidas por Luciano Araujo Carneiro e Leandro Araujo Carneiro, resultando na constituição da LL Participações e Investimentos LTDA., que passou a deter a participação anteriormente distribuídas entre os acionistas individuais.

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social integralizado é de R\$ 220.087, divididos em 20.895.680 cotas, de valor nominal de dez reais cada, subscritas e integralizadas, entre os dois acionistas. Em 31 de dezembro de 2024, o capital social integralizado é de R\$ 200.920, divididos em 20.092.000 cotas, de valor nominal de dez reais cada, subscritas e integralizadas, entre os três sócios.

**Quadro de sócios**

	Nº de ações	Valor	% relativo Nº de ações	% relativo Nº de ações
Amaggi Exportação e Importação Ltda	10.447.840	115.609	50%	50%
LL Participações e Investimentos Ltda	10.447.840	104.478	50%	50%
<b>Total</b>	<b>20.895.680</b>	<b>220.087</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

**Capital social em 2024**

	Nº de ações	Valor	% relativo Nº de ações
Amaggi Exportação e Importação Ltda	10.447.840	115.609	50%
Luciano Araujo Carneiro	5.223.920	52.239	25%
Leandro Araujo Carneiro	5.223.920	52.239	25%
<b>Total</b>	<b>20.895.680</b>	<b>220.087</b>	<b>100%</b>

**b. Reserva de capital e reserva legal**

**(i) Reserva de capital**  
A reserva de capital permaneceu inalterada em R\$ 100.833 nos exercícios de 2025 e (R\$ 100.833 em 2024), refere-se substancialmente a ágio na emissão de ações, decorrente da diferença entre o valor de subscrição das ações e o respectivo valor nominal, conforme previsto no art. 182, §1º, da Lei nº 6.404/76.

**(ii) Reserva legal**  
Em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76, a Companhia constituiu, no exercício de 2025, reserva legal no montante de R\$ 3.743, correspondente a 5% do lucro líquido do exercício, totalizando R\$ 6.743 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 3.000 em 2024). A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social. Nos termos da legislação societária, sua constituição está limitada a 20% do capital social.

**(iii) Reserva de incentivos fiscais**  
Refere-se aos benefícios descritos na Nota Explicativa nº 24 – Subvenções fiscais. Para fins de atendimento à legislação fiscal, que determina a não distribuição do valor recebido aos colistas, a parcela reconhecida limitada ao lucro do exercício é transferida para a reserva de incentivos fiscais.

**Destinação do resultado e dividendos**  
Conforme previsto em estatuto, o lucro líquido apurado em cada exercício, após as deduções legais, terá a destinação que for determinada pela assembleia geral, na forma das políticas de dividendos e do acordo de acionistas da Companhia, ouvido o Conselho Fiscal, se em funcionamento. Quando deliberada a sua distribuição, caberá a Diretoria propor o prazo para pagamento de dividendos, o qual deverá ocorrer sempre dentro do exercício social em que for aprovada a distribuição.

**Capital social e número de ações**

	2025	2024
Capital social	220.087	220.087
Reserva de capital	100.833	100.833
<b>Dividendos</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Resultado do exercício	74.854	60.003
Constituição da reserva legal (5%)	(3.743)	(3.000)
<b>Base de cálculo dos dividendos</b>	<b>71.111</b>	<b>57.003</b>
Dividendos mínimo obrigatório (25%)	17.778	14.251
Dividendo adicional deliberado	7.092	-

No exercício de 2025 foi constituído apenas o mínimo obrigatório de R\$ 17.778 (R\$ 14.251 em 2024), e foi deliberado em assembleia geral ordinária o pagamento de dividendos relativos ao exercício de 2024 no montante de R\$ 21.343, dos quais R\$14.251 já havia provisionados em exercício anterior, resultando em um dividendo adicional deliberado de R\$ 7.092, reconhecido em 2025.

**17. Receita líquida**

**a. Receita operacional bruta e líquida**

	Consolidado e Controladora	
	2025	2024
Venda de produtos no mercado interno	698.471	538.934
Venda de produtos no mercado externo	132.136	228.823
Venda de mercadorias no mercado interno	115.452	99.128
<b>Total</b>	<b>946.059</b>	<b>866.886</b>

Menos:

Impostos sobre faturamento	(86.524)	(70.149)
Devoluções de vendas	(23.601)	(72.015)
Desconto comercial	(3.043)	(1.399)
Ajuste a valor presente de vendas (nota 4.e)	(4.683)	-
<b>Total</b>	<b>(828.209)</b>	<b>(723.323)</b>

**b. Receita Líquida por unidade de negócio**

A receita da Companhia decorre, substancialmente, da industrialização e comercialização de milho e seus derivados, bem como da atividade de originação e revenda de insumos agrícolas e produtos destinados à nutrição animal, conforme descrito na Nota Explicativa 4(b) – Reconhecimento da receita.

Para fins de acompanhamento gerencial e divulgação, a Administração apresenta a desagregação da receita por unidade de negócio, consistentes com a forma de gestão operacional da Companhia: Indústria, Originação e Fábrica de Óleo.

● A unidade **Indústria** refere-se à industrialização de produtos derivados de milho e seu uso e a comercialização de seus derivados para os setores alimentício e de nutrição animal.

● A unidade **Originação** refere-se à revenda de insumos agrícolas e mercadorias no mercado interno.

● A unidade **Fábrica de Óleo** contempla a produção e comercialização de óleo bruto de milho e coprodutos.

	Consolidado e Controladora			
	Indústria	Originação	Fábrica de óleo	Total
Venda de produtos no mercado interno	529.687	-	168.784	698.471
Venda de produtos no mercado externo	132.136	-	-	132.136
Venda de mercadorias no mercado interno	3.015	112.438	-	115.452
<b>Total da receita operacional bruta</b>	<b>664.837</b>	<b>112.438</b>	<b>168.784</b>	<b>946.059</b>

Menos:

Impostos sobre a receita	(14.807)	(2.303)	(14.807)	(86.524)
Devoluções	(16.991)	(2.442)	(4.167)	(23.601)
Desconto comercial	(3.006)	-	(37)	(3.043)
Ajuste a valor presente de vendas	(4.683)	-	-	(4.683)
<b>(-) Total das deduções da receita</b>	<b>(44.087)</b>	<b>(4.746)</b>	<b>(19.011)</b>	<b>(117.850)</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>570.744</b>	<b>107.692</b>	<b>149.773</b>	<b>828.209</b>

Venda de produtos no mercado interno

	Consolidado e Controladora			
	Indústria	Originação	Fábrica de óleo	Total
Venda de produtos no mercado interno	474.266	-	64.668	538.934
Venda de produtos no mercado externo	228.823	-	-	228.823
Venda de mercadorias no mercado interno	2.077	97.051	-	99.128
<b>Total da receita operacional bruta</b>	<b>705.166</b>	<b>97.051</b>	<b>64.668</b>	<b>866.886</b>

Menos:

Impostos sobre a receita	(62.931)	(1.461)	(5.757)	(70.149)
Devoluções	(70.436)	(1.579)	(205)	(72.015)
Desconto comercial	(1.399)	-	-	(1.399)
<b>(-) Total das deduções da receita</b>	<b>(134.766)</b>	<b>(3.040)</b>	<b>(5.757)</b>	<b>(143.563)</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>570.400</b>	<b>94.012</b>	<b>58.911</b>	<b>723.323</b>

**18. Custo dos produtos vendidos**

	Consolidado e Controladora	
	2025	2024
Compra de matéria prima e insumos	(353.298)	(289.965)
Custo do produto devolvido	11.174	5.403
Custo do produto bonificado	(40.363)	(29.275)
Custo de pessoal e encargos	(38.548)	(27.655)
Gastos gerais de fabricação	(15.844)	(11.238)
Insumos energéticos	(14.319)	(7.184)
Depreciação	(3.280)	10.507
Outros custos ou recuperador de custo	2.068	-
(-) Ajuste a valor presente de vendas (nota 4.e)	(151.797)	(175.934)
Compras de mercadorias para revenda	(205)	(374)
Custo da mercadoria bonificada	(80)	-
Outros custos de mercadorias	(604.577)	(524.927)
<b>Total</b>	<b>(604.577)</b>	<b>(524.927)</b>

**19. Despesas com vendas**

	Consolidado e Controladora	
	2025	2024
Fretes e carretos	(81.671)	(74.102)
Despesas com exportação	(17.127)	(16.981)
Indenizações	(97)	(97)
Comissão sobre vendas	(2.374)	(98)
<b>Total</b>	<b>(101.172)</b>	<b>(92.161)</b>

**20. Despesas administrativas e gerais**

	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
Água, energia e telefone	(759)	(701)	(759)	(701)
Armazenamento	(1.866)	(2.081)	(1.866)	(2.081)
Cartão e correios	(781)	(545)	(780)	(545)
Combustível	(411)	(328)	(411)	(328)
Conselho consultivo	(410)	(192)	(410)	(192)
Consultoria	(4.796)	(7.678)	(4.796)	(7.678)
Depreciação e amortização	(1.946)	(1.609)	(1.946)	(1.609)
Despesas de pessoal e encargos	(35.132)	(19.109)	(35.132)	(19.109)
Despesas de contingências	767	(849)	767	(849)
Locação	(1.096)	(709)	(1.096)	(709)
Manutenções e reparos	(3.008)	(2.253)	(3.008)	(2.253)
Materiais de consumo	(1.322)	(905)	(1.322)	(905)
Serviço de terceiro (PJ) (i)	(6.061)	(4.455)	(6.061)	(4.455)
Viagens e estadias	(2.265)	(1.795)	(2.265)	(1.795)
Despesas tributárias	(7.779)	(5.645)	(7.779)	(5.645)
Outras	(3.673)	(4.164)	(3.672)	(4.164)

	Consolidado			Efeito no resultado	Taxa a.a. (%)	Efeito no resultado	Taxa a.a. (%)
	Cenário I (Base)	Cenário II (Adverso)	Cenário III (Remoto)				
<b>Saldos em 31/12/2025</b>							
Aplicações – CDI	28.857	14,80%	4.271	17,12%	669	18,80%	1.155
<b>Exposição ativa</b>	<b>28.857</b>		<b>4.271</b>		<b>669</b>		<b>1.155</b>
Empréstimos – CDI	(156.267)	14,80%	(23.128)	17,12%	(3.623)	18,80%	(6.253)
<b>Exposição passiva</b>	<b>(156.267)</b>		<b>(23.128)</b>		<b>(3.623)</b>		<b>(6.253)</b>
<b>Exposição líquida</b>	<b>(127.410)</b>		<b>(18.857)</b>		<b>(2.954)</b>		<b>(5.099)</b>

	Consolidado			Efeito no resultado	Taxa a.a. (%)	Efeito no resultado	Taxa a.a. (%)
	Cenário I (Base)	Cenário II (Adverso)	Cenário III (Remoto)				
<b>Saldos em 31/12/2024</b>							
Aplicações – CDI	15.320	12,15%	1.861	15,19%	2.327	18,23%	2.792
<b>Exposição ativa</b>	<b>15.320</b>		<b>1.861</b>		<b>2.327</b>		<b>2.792</b>
Empréstimos – CDI	42.338	12,15%	5.144	15,19%	1.286	18,23%	2.572
<b>Exposição passiva</b>	<b>42.338</b>		<b>5.144</b>		<b>1.286</b>		<b>2.572</b>
<b>Exposição líquida</b>	<b>27.017</b>		<b>3.283</b>		<b>(1.041)</b>		<b>(220)</b>

A Companhia tem ativos e passivos atrelados à moeda estrangeira no balanço de 31 de dezembro de 2025 para fins de análise de sensibilidade. A Administração identificou a taxa de câmbio como um dos principais fatores de risco capazes de impactar o resultado financeiro da Companhia. Em atendimento ao CPC 40 – Instrumentos Financeiros: Evidenciação, foi elaborada análise de sensibilidade considerando variações razoavelmente possíveis na taxa de câmbio, com base na volatilidade histórica observada nos exercícios de 2024 e 2025.

Para elaboração da análise de sensibilidade, foi adotado como taxa-base a cotação do dólar divulgada pelo Banco Central do Brasil na data-base das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Os cenários adverso e de estresse foram definidos com base na volatilidade histórica da taxa de câmbio (USD/BRL) observada nos exercícios de 2024 e 2025, de forma a refletir variações razoavelmente possíveis, conforme orienta o CPC 40.

Foram definidos os seguintes cenários:

- Cenário I (Base): manutenção da taxa de câmbio observada na data-base;
- Cenário II (Adverso): depreciação de 15% do real frente à moeda estrangeira;
- Cenário III (Estresse): depreciação de 30% do real frente à moeda estrangeira.

	Consolidado			Efeito no resultado	Var. (%)	Efeito no resultado	Var. (%)
	Cenário I (Base)	Cenário II (Adverso)	Cenário III (Remoto)				
<b>Saldos em 31/12/2025</b>							
<b>Taxa cambial</b>							
<b>Cotação</b>		<b>5,5018</b>	<b>5,5018</b>	<b>6,33</b>		<b>7,15%</b>	
Disponível em moeda estrangeira	4.195		762	629		1,258	
Clientes em moeda estrangeira	38.087	0,0%	6.923	5.713	30%	11.424	
<b>Exposição ativa</b>	<b>42.283</b>		<b>7.685</b>	<b>6.342</b>		<b>12.682</b>	
Empréstimos ACC	(11.044)	0,0%	(2.000)	(1.650)	30%	(3.300)	
<b>Instrumentos financ. Derivativos – moeda</b>	<b>(54.055)</b>		<b>(9.825)</b>	<b>(5.869)</b>		<b>(13.974)</b>	
<b>Exposição passiva</b>	<b>(65.059)</b>		<b>(11.825)</b>	<b>(9.758)</b>		<b>(19.514)</b>	
<b>Exposição líquida</b>	<b>(22.776)</b>		<b>(4.140)</b>	<b>(3.416)</b>		<b>(6.832)</b>	

	Consolidado			Efeito no resultado	Var. (%)	Efeito no resultado	Var. (%)
	Cenário I (Base)	Cenário II (Adverso)	Cenário III (Remoto)				
<b>Saldos em 31/12/2024</b>							
<b>Taxa cambial</b>							
<b>Cotação</b>		<b>6,1923</b>	<b>5,893</b>	<b>7,37</b>		<b>8,84</b>	
Disponível - moeda	4.609		(223)	1.097		2.527	
Clientes moeda estrangeira	59.737	4,8%	(2.887)	14.212	50%	32.756	
Derivativo - moeda	12.177		(589)	2.897		6.677	
<b>Exposição ativa</b>	<b>76.523</b>		<b>(3.699)</b>	<b>18.206</b>		<b>41.960</b>	
Empréstimos – ACC	(35.626)	4,8%	1.722	(8.476)	50%	(19.535)	
<b>Exposição passiva</b>	<b>(35.626)</b>		<b>1.722</b>	<b>(8.476)</b>		<b>(19.535)</b>	
<b>Exposição líquida</b>	<b>40.898</b>		<b>(1.977)</b>	<b>9.730</b>		<b>22.425</b>	

**c. Posições em aberto**  
A Companhia adota uma política de proteção rigorosa para salvaguardar-se contra a volatilidade nos preços das commodities de milho e de oscilações das taxas de câmbio. A Companhia contrata operações de derivativos (NDF), junto a instituições financeiras, como ferramentas de proteção (hedge). Esta política envolve várias etapas e práticas:

- **Análise semanal da exposição:** A Companhia realiza um estudo de mercado semanalmente para analisar a exposição às flutuações de preço do milho e às taxas de câmbio. Este monitoramento contínuo permite identificar rapidamente quaisquer riscos emergentes e ajustar as estratégias de proteção conforme necessário.
- **Uso de derivativos:** Com base na análise semanal, a Companhia fecha posições em instrumentos derivativos de milho, como contratos futuros. Estes instrumentos são utilizados para travar preços em níveis desejados, protegendo-se contra flutuações adversas.
- **Contratos de NDF (Non-Deliverable Forward):** De forma estratégica, a Companhia opera com contratos de NDF de milho e de moeda. Esses contratos são uma ferramenta essencial na política de proteção, pois permitem minimizar os riscos associados às variações de preço sem a necessidade de entrega física do milho.
- **Swap:** sobre contratos de empréstimo pelos Bancos China e Santander, para proteger a variação da taxa de juros com base em dólar.

**(i) NDF de milho**  
Os contratos de NDF de milho são contratados com o objetivo de proteção econômica das exposições assumidas nos contratos de compra e venda da commodity, incluindo operações de barter e contratos a termo com produtores.

Esses instrumentos são utilizados para mitigar o risco de variação no preço da commodity até a data de liquidação física dos volumes contratados. Dessa forma, os derivativos reduzem substancialmente a exposição líquida da Companhia às oscilações de preço, conforme descrito na nota de gerenciamento de riscos financeiros. A Companhia não adota hedge accounting para essas operações, sendo as variações no valor justo reconhecidas diretamente no resultado do exercício. Em 31 de dezembro de 2025, os volumes contratados por meio de derivativos estavam substancialmente alinhados às exposições físicas correspondentes.

Consolidado		2025		Valor justo	
Instituição	Produto	Valor de referência (Ton.)	Vencimento	Ativo	Passivo
ABC	Milho	23.814	09/2026	159	(302)
BTG Pactual	Milho	513	01/2026	58	
Itaú	Milho	8.451	11/2026	59	(389)
XP Investimentos	Milho	22.383	09/2026	663	(425)
Santander	Milho	2.727	11/2026	63	(1.212)
Bradesco	Milho	16.578	11/2026		(441)
<b>Total</b>		<b>74.466</b>		<b>771</b>	<b>(1.658)</b>

Consolidado		2024		Valor justo	
Instituição	Produto	Valor de referência (Ton.)	Vencimento	Ativo	Passivo
ABC	Milho	47.007	05/2025	190	(244)
BTG Pactual	Milho	26.784	09/2025	14	(1.473)
Itaú	Milho	43.805	09/2025	663	(402)
XP Investimentos	Milho	28.080	09/2025	63	(1.212)
<b>Total</b>		<b>145.476</b>		<b>930</b>	<b>(3.332)</b>

**(ii) NDF de moeda**  
A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos do tipo *Non-Deliverable Forward* (NDF) de moeda estrangeira com o objetivo de proteger economicamente sua exposição às variações cambiais relacionadas, principalmente, às contas a receber de clientes no exterior e operações de financiamento vinculadas à moeda estrangeira. Os contratos são firmados após a definição dos volumes e prazos das operações comerciais, buscando reduzir a volatilidade decorrente das oscilações do dólar norte-americano. Tais instrumentos não são designados formalmente para fins de hedge accounting, sendo mensurados a valor justo por meio do resultado, conforme CPC 48 – Instrumentos Financeiros. Para fins de análise de sensibilidade cambial, a exposição líquida considera os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, bem como os instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção econômica dessas posições.

Consolidado		2025		Valor justo	
Instituição	Produto	Valor de referência (US\$ mil)	Vencimento	Ativo	Passivo
Bradesco	Dólar	3.400	06/2026	721	
XP	Dólar	3.275	10/2026	1.130	
Santander	Dólar	300	07/2026	74	
ABC	Dólar	1.750	05/2026	287	
BTG	Dólar	1.100	02/2026	27	
<b>Total</b>		<b>9.825</b>		<b>2.239</b>	

Consolidado		2024		Valor justo	
Instituição	Produto	Valor de referência (US\$ mil)	Vencimento	Ativo	Passivo
Bradesco	Dólar	600	11/2025		(499)
BTG	Dólar	3.400	04/2025		(2.055)
Santander	Dólar	4.000	12/2025	270	(255)
ABC	Dólar	1.800	02/2025		(130)
<b>Total</b>		<b>9.800</b>		<b>270</b>	<b>(2.428)</b>

**(iii) Swap**  
A Companhia contratou instrumento financeiro derivativo do tipo swap de taxa de juros com o objetivo de proteger economicamente a exposição às variações da taxa CDI vinculada a determinados contratos de empréstimos e financiamentos. Por meio do swap, a Companhia troca a variação do CDI por taxa prefixada, alterando o perfil de risco da dívida originalmente contratada. O instrumento não é designado formalmente para fins de hedge accounting, sendo mensurado a valor justo por meio do resultado, conforme CPC 48. Para fins de análise de sensibilidade apresentada na Nota 25, a exposição à taxa de juros considera os efeitos dos instrumentos derivativos contratados, refletindo o perfil de risco efetivo da dívida após a contratação do swap.

Instituição	Vencimento	2025		Valor justo no balanço
		Ponta Ativa (R\$ mil)	Ponta Passiva (R\$ mil)	
Banco ABC	18/02/2026	26.129	(26.399)	(270)
Banco ABC	17/08/2026	26.129	(26.461)	(332)
Banco China	10/05/2029	61.021	(57.552)	3.469
<b>Total</b>		<b>113.279</b>	<b>(110.412)</b>	<b>2.867</b>

Instituição	Vencimento	2024		Valor justo no balanço
		Ponta Ativa (R\$ mil)	Ponta Passiva (R\$ mil)	
Santander	24/05/2026	16.066	15.209	R\$ 857
Banco China	07/08/2026	84.275	70.797	R\$ 13.478
<b>Total</b>				<b>R\$ 14.335</b>

**(iv) Valores justos das posições em aberto de instrumentos financeiros derivativos**

		Consolidado	
		2025	2024
<b>Saldos no balanço patrimonial</b>			
NDF de milho		128	930
NDF de moeda		2.239	598
Swap		3.469	14.335
<b>Total do ativo</b>		<b>5.836</b>	<b>15.863</b>
NDF de milho		(1.016)	(3.332)
NDF de moeda			(2.756)
Swap			
<b>Total do passivo</b>		<b>(1.016)</b>	<b>(6.088)</b>
<b>Líquido</b>		<b>4.820</b>	<b>9.775</b>

**26. Investimentos**  
Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controlada. Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas (exceto para ganhos ou perdas de transações em moeda estrangeira) não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

Investimentos em controladas	Consolidado		Controladora	
	2025	2024	2025	2024
LLA Agro Holding e Participações	-	-	2.067	2.000
	-	-	2.067	2.000

A controlada LLA AGRO HOLDING e PARTICIPAÇÕES, inscrita no CNPJ nº 56.061.046/0001-75, de agora em diante "LLA Agro", tem com o objetivo de participar no capital de outras empresas. O valor integralizado neste investimento foi de R\$ 2.068. Atualmente, a LLA Agro direcionou seu capital integralizado para participação na empresa BIOTECH TERRA FORTE BRASIL S.A., inscrita no CNPJ nº 34.839.920/0001-10, de agora em diante "Biotech Terra Forte", detendo o equivalente a 1/14 avos, ou seja, 7,14% de participação das cotas acionárias e que não possui influência significativa, estando mensurado ao seu valor de custo, uma vez que a investida não possui ações negociadas. A Biotech Terra Forte que controla duas empresas:

- **IPAC – Instituto de Pesquisa Agrícola do Cerrado**, focado em pesquisas e experimentação;
- **Terra Forte Serviços LTDA**, especializada na compra de insumos e mercados para produtores;

Essa estrutura de investimentos está protegida pela estratégia da Companhia, que busca fortalecer a origem da matéria-prima de forma sustentável, garantindo maior integração e eficiência na cadeia produtiva. A Companhia avaliou, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a aplicabilidade do método da equivalência patrimonial em relação à participação na LLA Agro Holding e Participações Ltda. e concluiu que os efeitos decorrentes de sua aplicação seriam imateriais para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas daquele exercício. Dessa forma, considerando o princípio da materialidade e da relevância da informação contábil, a Administração entendeu que a não aplicação do método da equivalência patrimonial não comprometeu a adequada apresentação da posição patrimonial e financeira, do desempenho e dos fluxos de caixa da Companhia em 2024.

A partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, em linha com a evolução da estrutura societária e das políticas contábeis adotadas pela Companhia, a participação passou a ser reconhecida pelo método da equivalência patrimonial, conforme descrito na Nota de políticas contábeis, sem que tal mudança tenha provocado impactos relevantes nos saldos iniciais do período.

**Dados financeiros da LLA AGRO HOLDING PARTICIPAÇÕES LTDA**

Ano de 2025	Ativo	Passivo
Investimentos a custo (Biotech)	2.068	
Capital Social		2.068
<b>Total</b>	<b>2.068</b>	<b>2.068</b>

**Dados financeiros da LLA AGRO HOLDING PARTICIPAÇÕES LTDA**

Ano de 2024	Ativo	Passivo
Investimentos a custo (Biotech)	2.000	0
Capital Social	0	2.000
<b>Total</b>	<b>2.000</b>	<b>2.000</b>

**27. Compromissos assumidos**  
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a Companhia tinha os seguintes compromissos assumidos referentes à compra de milho e venda de produtos derivados do milho junto aos produtores rurais:

Consolidado		2025		Valor justo	
Instituição	Produto	Valor de referência (Ton.)	Vencimento	Ativo	Passivo
<b>a. Contratos de compra</b>					
<b>Safra</b>					
Verão	Insumos agrícolas		Maio a dezembro de 2025		7.817
Safirinha	Insumos agrícolas		Junho a dezembro de 2025		4.951
Safirinha	Insumos agrícolas		Outubro a dezembro de 2026		44.617
<b>Total</b>					<b>57.386</b>
<b>Safra</b>					
Verão	Insumos agrícolas		Setembro a dezembro de 2024		6.800
Safirinha	Insumos agrícolas		março a dezembro de 2023		68.107
Safirinha	Insumos agrícolas		Maio a dezembro de 2024		90.597
<b>Total</b>					<b>149.987</b>
<b>b. Contratos de venda</b>					
<b>Safra</b>					
Verão	Derivados de Milho		Janeiro a dezembro de 2025		65.396
Safirinha	Derivados de Milho		Janeiro a dezembro de 2025		14.529
<b>Total</b>					<b>79.927</b>
<b>Safra</b>					
Verão	Derivados de milho		Janeiro a dezembro de 2024		57.202
Safirinha	Derivados de Milho		Janeiro a dezembro de 2024		7.459
<b>Total</b>					<b>64.661</b>

# Relatório de Assinaturas

Datas e horários em UTC-0300 ( America/Sao\_Paulo)

Última atualização em 26 Março 2026, 17:04:19



**Documento:** BALANÇO MILHÃO - DIGITA - 27-03.Pdf

**Número:** 56414fee-e377-406a-8a54-42faa522a803

**Data da criação:** 26 Março 2026, 17:04:03

**Hash do documento original (SHA256):** 76a8bec90b3e3f5bbdb52b102e44a8767f12257411c5ca57e013bbc4b1f696e9



## Assinaturas

**FATURAMENTO@OHOJE.COM.BR**

Certificado digital. Verifique se já assinou com [ITI](#) ou [verificador ZapSign](#) .

## INTEGRIDADE CERTIFICADA - ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme MP 2.200-2/2001 e Lei 14.063/2020.

**Confirme a integridade do documento aqui.**



Este Log é exclusivo e parte integrante do documento número 56414fee-e377-406a-8a54-42faa522a803, segundo os [Termos de Uso da ZapSign](#), disponíveis em [zapsign.com.br](https://zapsign.com.br)

# Relatório de Assinaturas

Datas e horários em UTC-0300 ( America/Sao\_Paulo)

Última atualização em 26 Março 2026, 17:04:19



---

## Assinaturas com certificado digital

---

### INTEGRIDADE CERTIFICADA - ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme MP 2.200-2/2001 e Lei 14.063/2020.

[Confirme a integridade do documento aqui.](#)



---

Este Log é exclusivo e parte integrante do documento número 56414fee-e377-406a-8a54-42faa522a803, segundo os [Termos de Uso da ZapSign](#), disponíveis em [zapsign.com.br](https://zapsign.com.br)

**ZapSign** 56414fee-e377-406a-8a54-42faa522a803. Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/2001 e Lei 14.063/2020.